

Ford cria laboratório de pesquisa de veículos híbridos e elétricos em Dearborn, Estados Unidos

O prédio de 26.500 metros quadrados, antes conhecido como Centro de Engenharia Avançada, foi renomeado para Centro Avançado de Eletrificação Ford, abrigando a maioria dos 1.000 engenheiros que hoje trabalham nesses programas.

Esse time quase triplicou de tamanho nos últimos anos, reunindo engenheiros de talento e inovadores com experiência em diversas áreas. Muitos deles trabalharam na indústria aeroespacial, com jatos, foguetes, mísseis, satélites e aviões não tripulados.
A Ford está investindo US$135 milhões no design, engenharia e manufatura de elementos-chaves de seus veículos híbridos elétricos de nova geração – incluindo sistemas avançados de bateria – que começam a ser produzidos este ano.
A sua capacidade de teste de baterias, por exemplo, vai dobrar até 2013, com um total de 160 canais de testes individuais. O investimento inclui a aquisição de máquinas altamente especializadas capazes de testar e simular o comportamento térmico e durabilidade da bateria sob todas as condições de carga, temperatura e uso.
Isso beneficia os consumidores de dois modos, trazendo a opção de veículos com menor consumo de combustível e preço mais acessível. A Ford está reduzindo o custo de seus veículos híbridos atuais em até 30% em comparação com a geração anterior. Este ano, vai completar o lançamento de cinco veículos elétricos, como parte da sua estratégia de triplicar a capacidade de produção nesse segmento até 2013. São eles:
Focus Electric, o carro mais econômico da categoria na América, com consumo equivalente de 46,7 km/l e recarga em quatro horas;
C-MAX Hybrid, com consumo de 20 km/l;
C-MAX Energi híbrido "plug-in", com consumo equivalente de 40,4 km/l e atuonomia de 885

km, a ser lançado este ano;
Novo Fusion Hybrid, a ser lançado este ano, com consumo estimado de 20 km/l – 2,13 km/l mais econômico que o Toyota Camry Hybrid;
Fusion Energi híbrido "plug-in", que começa a ser produzido no final de 2012, como o mais econômico da categoria no mundo.
Maior fabricante americana de veículos híbridos, a Ford lançou o Escape Hybrid em 2004 e o Fusion Hybrid em 2010 – vendido também no Brasil –, modelos líderes em economia de combustível, dirigibilidade e durabilidade.

Desenvolvimento de baterias
Como é comum na indústria automotiva, os primeiros híbridos da Ford tinham baterias desenvolvidas com a participação de fornecedores, desde a fase de projeto até os testes.
"Com a ampliação do programa, a Ford achou mais eficiente trazer as áreas de pesquisa, desenvolvimento e produção de veículos elétricos para dentro de casa", diz Anand Sankaran, líder técnico de Sistemas de Acumulação de Energia e Veículos Híbridos da Ford. "O tempo é essencial, especialmente quando temos um prazo de lançamento definido."
A duplicação da capacidade de teste de baterias é um exemplo da importância do tempo para a Ford, que assim não precisa mais depender de um fornecedor com o equipamento certo para realizar rapidamente o trabalho. Essa mudança permite ao time completar os projetos em um prazo 25% menor.
"Sabemos o que é preciso para produzir híbridos de classe mundial e estamos usando essa experiência", diz Kevin Layden, diretor de Engenharia e Programas de Eletrificação da Ford. "Estamos investindo para que a Ford continue a ser líder em economia de combustível, durabilidade e dinâmica veicular em veículos elétricos."

Foto: Divulgação
Burson-Marsteller
Ford Brasil